



PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE ABACAXIZEIRO (*Ananas spp.*) POR MEIO DE ESTIOLAMENTO E SECCIONAMENTO DO CAULE

ALINE RODRIGUES DE SOUZA¹; THAMARA ARÃO FELETI²; MARIA CAROLAINÉ LEAL DA SILVA MARTINS²; JOSÉ AIRES VENTURA³; MÍRIAN PIASSI⁴

¹ Bolsista Fundagres - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Laboratório de Cultura de Tecidos e Células Vegetais - CPDI Serrano, Domingos Martins/ES – alinesouzaempresa@gmail.com;

² Bolsista BPIG-FAPES - thamaraafe@gmail.com, carolainemartins825@gmail.com;

³ Pesquisador Dr. Fitopatologia - Incaper, ventura@incaper.es.gov.br;

⁴ Pesquisadora Dr^{anda}. Biotecnologia - Incaper, mirian.piassi@gmail.com.

Resumo: Bancos de germoplasma *in vitro* são ferramentas importantes para manutenção de recursos genéticos de diversas cultivares, principalmente para espécies de interesse econômico e que possam ser utilizadas em pesquisas e melhoramento genético. Um dos desafios na propagação desses genótipos é a diminuição ou supressão do uso de reguladores de crescimento vegetal, que podem induzir a variação somaclonal, um dos problemas decorrentes da propagação *in vitro*. Visando estabelecer metodologias alternativas, o presente trabalho teve como objetivo avaliar métodos de multiplicação *in vitro* para os genótipos de abacaxizeiros EC 088, EC 101, EC 229 e EC 230, os quais se encontram depositados no BAG *in vitro* do Incaper, Domingos Martins-ES. O experimento foi montado em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, constituídas de um vidro com dois explantes cada, e três tratamentos: meio MS com 2,0 mg/L de 6-benzilaminopurina (BAP) em fotoperíodo padrão (16h:8h); meio MS com seccionamento longitudinal dos explantes e fotoperíodo padrão; e meio MS e ausência total de luz (estiolamento). Aos 30, 60 e 90 dias após a montagem do experimento, foram avaliados o tamanho dos explantes, número de brotos/explante e o número de folhas. Houve diferença significativa tanto entre os genótipos quanto entre os tratamentos. Quanto ao número de brotos/explante, o tratamento MS com 2,0 mg/L de BAP apresentou as menores médias, seguido de estiolamento. O tratamento MS com seccionamento do caule resultou nas maiores médias no número de brotações e de folhas, apresentando também os menores índices de perda por necrose ou contaminação, tendo demonstrado ser uma opção alternativa para a multiplicação *in vitro* de abacaxizeiros.

Palavras-chave: Micropropagação; cultivar Pérola; cultivar Vitória

Apoio Financeiro: Fundagres Inovar (Fundação de Desenvolvimento e Inovação Agro Socioambiental do Espírito Santo)